



POLITRECO

ESCOLA POLITÉCNICA

Boletim Semanal da Poli

Nº 170

ANO VIII

24 a 30 de abril

XEROX

O GRÊMIO POLITÉCNICO, ouvindo as inúmeras reclamações dos alunos em relação ao XEROX do Biênio, tomou uma atitude e mudou o serviço.

A partir de 02 de Maio o Sócio do Grêmio poderá tirar cópias e encadernações com 10% de desconto. O xeróx do biênio foi

reformulado a fim de prestar serviços ao usuário. Teremos máquinas modernas e atendimento ágil.

É importante você fiscalizar o novo serviço, deixando qualquer reclamação na urna colocada naquele XEROX.

No futuro tentaremos instalar uma máquina com redução e uma queimadora de chapa.

AGUARDE!

Jorge (Com. Administrativa)

Atenção

Como foi constatado a falta de papel na Loja da Civil, o Grêmio já tomou providências e renovou todo estoque dos mais variados produtos, prioritários aos alunos.

Sua reclamação é importante para a eficiência das lojas.

Jorge

ESCRITÓRIO PILOTO

O Escritório Piloto vai finalmente ser reaberto. Após ficar 2 anos parado, os alunos da Poli vão ter novamente seu escritório de Engenharia, no qual vão realizar as atividades práticas de engenharia através da elaboração de projetos reais, contando com o auxílio de professores.

Enfim é hora de colocarmos em prática a engenharia que estamos aprendendo.

Venha participar deste projeto.

Naval

O Departamento de Eng. Naval há normas para pedidos de revisão de provas, gabaritos, publicação de notas e reposição de aulas. Estas normas estão na circular abaixo, que foi enviada a todos os professores do Dept.. Exijam seus direitos!!!

1 - Pedidos de Revisão de Provas:

Deverão ser feitos diretamente com os professores das disciplinas até 15 dias após a divulgação de notas. Feita a revisão, restando ainda alguma dúvida, caberá recurso ao Conselho do Departamento e, em última instância, ao Conselho Interdepartamental. Sempre que solicitado expressamente, o aluno terá direito de ver a prova revisada.

2 - Gabaritos de Provas:

As questões das provas deverão ser discutidas em sala de aula, na aula imediatamente posterior à prova. A critério do professor, podem ser divulgados gabaritos no quadro de aviso dos alunos no dia seguinte à prova.

3 - Publicação de Notas de Provas:

As notas das provas realizadas ao longo do período letivo devem ser publicadas com antecedência de, no mínimo, uma semana antes da realização da avaliação seguinte.

4- Reposição de Aulas:

Aulas não dadas deverão ser repostas em horário especial, em blocos de 2 aulas, decidido em comum acordo com os alunos e informando a esta coordenação em formulário específico disponível na secretaria.

Rodolfo Hrosz (4º - Naval)

13 de maio...
ÚLTIMO
AVISO!



Bixos:
A redação do POLITRECO está admitindo:
_ Diagramadores
_ Ilustradores
_ Revisores
_ Reporteres
_ Colunistas
COLABOREM!!!

EXPEDIENTE



Editores: Fantomas, Luis Renato e Décio.

Diagramação: Paquete e Smurf.

Datilografia: Reginete.

Tiragem: 1600 exemplares.

No dia 12 de Março foi realizado a BICHUSP - 89 de atletismo, onde a POLI retomou a hegemonia de anos anteriores e se sagrou campeã na masculino.

A equipe constou com apenas oito atletas, mas eles obtiveram bons resultados, mostrando que grande é um reforço para a equipe principal.

PARABENS:

- Alexandre de A. Prado Ferrari (Civil)
 - Claudio da C. Pasqualin (Elétrica)
 - Eduardo J. da Siveira Prado (Elétrica)
 - Jacob Gabriel N. da Silva (Civil)
 - Manoel Evaristo Ferreira Jr. (Civil)
 - Ricardo José de Almeida (Elétrica)
 - Roberto Sampaio Marques (Elétrica)
 - Silvio M. Inagaki (Elétrica)
- Treinem para melhorar sua marca!

FEMININO

Nos dias 11 e 12 de Março, quando foram realizados as competições de natação e Atletismo respectivamente, não tivemos nenhuma representante do 1º ano.

Cerca de 10% dos alunos que ingressaram são mulheres ou seja, por volta de 70 garotas, um número superior a vários cursos de graduação da USP. Vamos participar!

Ricardo Tacoshi
Dir. de Atletismo

FIQUE BEM INFORMADO

NAVAL + NAVAL - NAVAL - NAVAL

Os alunos da Naval podem utilizar os micros do MICROCENTRO (sala 220 da civil). Para tal devem cadastrar-se no mesmo, levando uma foto e uma autorização (disponível na secretaria da naval/falar com Sandra) assinada por um professor do depto.

Uma vez cadastrado, o aluno receberá uma carteira de identificação, o que lhe dará acesso aos micros por 1 ano, de segunda a sexta das 8:30 às 16:30 horas.

Isto refresca mas não resolve o problema da falta de micros para uso dos alunos na Naval. Os Veteranos já estão "carecas" de saber, entretanto a maioria dos bixos da Naval ainda desconhece o fato de que no nosso curso o micro é utilizado em muitas matérias como: Hidrostática, Hidrodinâmica I, Hidrodinâmica II, Projeto do Navio I, Projeto do Navio II, Arranjos e Sistemas, e outras. Além dessas, outras Matérias deveriam usar micro tais como Probabilidade, Estatística, Transportes Marítimos, etc.

Sem contar a edição de textos em trabalhos gerais. Mas NÃO há micros para uso de alunos na Naval e não é nada agradável ter de perambular entre a biblioteca do departamento, o salão de projetos e o CCE cheio de livros, tabelas, desenho, listagens e pressa. Temos que continuar batalhando para ter os nossos micros no nosso prédio!

Rodolfo Hrösz (4º - Naval)



QUERO VOTAR PRA PRESIDENTE

Este ano quero paz no meu coração. Quem quiser ser meu amigo, que me dê a mão!

Este ano teremos eleição, e é isso que vai decidir os próximos anos de todos nós. o futuro presidente vai elitizar ou estatizar o ensino e a saúde, vai lutar contra ou a favor das reformas Agrária e Mbutária, vai desafiar ou não a constituição, vai reprimir ou apoiar greves, e vai influir no mercado de empregos da engenharia.

Tudo isso vai influir diretamente no di-a-dia, que para alguns é rotineiro e pode melhorar. para outros é delirante e é melhor conservar. Influirá nos preços e na qualidade da cultura, tão procurada pelos jovens nos fins de semana, e em todas as leis que regem nossos direitos e deveres.

Na Poli, muitos ingressantes (Bixos) têm menos de 18 e mais de 16 anos, idade em que o voto não é o obrigatório. mas é importante ressaltar que quanto maior o número de votos, mais compromisso candidato terá com o eleitor, o que é o verdadeiro espírito da eleição.

por isso, o GRÊMIO POLITÉCNICO convida todos os politécnicos que ainda não têm título, a comparecerem ao cartório de sua zona habitacional o quanto antes, visto que há um prazo máximo para isso, neste semestre.

VAMOS DAR NOSSA OPINIÃO!

VAMOS VOTAR PRA PRESIDENTE!

OMARX
Pelo Grêmio Politécnico

Foi realizado domingo passado na Raia de remo da USP, o 1º Biathlon da cidade de São Paulo com organização do projeto 'Acqua. Esta foi a terceira vez que o projeto realiza um Biathlon, por isso era grande a expectativa dos atletas em torno do evento.

O que se sucedeu no domingo superou tudo o que se viu anteriormente, juntou-se, em um domingo de sol, 300 atletas de alto nível competitivo e uma rixa particular entre os favoritos, que nunca tinham duelado juntos, para compor uma prova ultra - emocionante.

Saimos do início da Raia de remo para nadar os 750 mts, como era de se esperar; Rolou muito pé e braço na orelha, a Raia tem uma particularidade, ela parece não ter fim, mas ainda bem que as aparências enganam. Calçar os tênis, uma tarefa simples até pra uma criança de 4 anos, parece uma tortura, após sair do zozão da água e sempre leva três vezes mais. Difícil é a corrida de 5kmts, o percurso ajudou devido a falta de desnível da Avenida da Raia, mas seu sol estava lá em cima castigando estas formiguinhas aqui em baixo, bom, como tudo é alegria um dia a gente chega lá e é neste momento que da para ver o fim e arriscar um sprint de chegada.

Numa prova com estas características os bons nadadores são beneficiados e isto refletiu na colocação final, eu digo no bolo que chega junto, pois entre os big five têm que ser bom em tudo, e muito.

O vencedor da prova no masculino foi Marcos Buckmiejut vulgo careca com 25' 39" seguido de perto pelo nosso companheiro da FEA Marcelo Terraro com 25' 57", da mulherada venceu novamente a imbatível na modalidade Liane Beretta com 29'05", ela é bixete da farmácia e após 2'01" de diferença na segunda colocada Ana Cristina Lee.

A Poli foi representada por 5 atletas do mais alto gabarito, tendo como destaque Carlos Duğorenko o sexto a sair da água e finalizando em 67º geral e como curiosidade o número 100 também foi nosso trata-se do simpático Marcos Vasconcelos, ambos cursando 3º ano de produção. Os outros dois eu fico devendo pois não sei o nome deles completo.

Fica aqui um convite, dia 30 de abril terá um triathlon na USP na distância olímpica, vamos montar uma equipe a POLI, tá na hora pessoal.

XANDOCO - 3ª Produção

SESSÃO PRETENSÃO

INTERNACIONAL

O Internacional provou sua superioridade Latino - Americana ao vencer o Penãrol por 6x2. Agora é acabar com o Grêmio!

Estamos elaborando um estatuto que pretende adaptar o inter às necessidades dos Politécnicos nos dias de hoje. Para isso, seria importante utilizarmos o Estatuto de Grêmio, que permite a Extinção da entidade desde que 90% dos alunos concordem com isto.

VAMOS ACABAR COM O GRÊMIO!

Inter Politécnico (3º andar - Biênio)



ÔNIBUS FRETADOS ABC- IPIRANGA -

AV. BANDEIRANTES - USP.

HORÁRIOS:

- ida para USP: Saída 6:15hs S. André
- 6:30hs S. Bernardo
- 6:30hs S. Caetano

Chegada a USP às 7:30hs.

- Volta para o ABC: 12:00hs, 12:30
- 17:hs, 17:30hs, 18:20hs.

- Os ônibus rodam por toda a USP.
- Aceitamos usuários que pegam Ipiranga, Av. Bandeirantes e imediações com preço reduzido.
- Pagamento proporcional ao número de viagens utilizadas (você não precisa utilizar o ônibus todos os dias)

- INFORMAÇÕES:

- Sto. André: 440.2037 c/Mauro (3ª Produção)
- S. Bernardo: 457.3377 c/ Cyro (3ª Elétrica)
- s. Caetano: 453.8355 c/ Fávio (3ª Elétrica)

ENTREVISTA

Esta coluna do Politreco tem como escopo entrevistar pessoas ligadas à nossa comunidade. Como o Politreco é um jornal totalmente voltado para os alunos, os entrevistados serão politécnicos de destaque (em qualquer atividade), ou pessoas que tenham de algum modo identificação conosco.

Hoje a entrevista é com Wagner Kawata, do 4º ano da Civil. Ele é guitarrista de destaque, tocando sempre que possível em eventos realizados na Poli.

P-Quem é Wagner Kawata?

R- Como alguns sabem curso Engenharia Civil há vários anos, e dependendo do meu saco e da minha sorte, ficarei mais alguns.

P-Quando você entrou aqui?

R-Em 86.

P-De onde vêm os apelidos de Mosca e JD?

R- O Mosca veio do colégio, há muito tempo. Tinha o desenho do Drácula com um personagem chamado Mosca. Uma menina da minha classe me achou parecido e o negócio pegou. Acho que era por causa dos óculos estranhos que eu usava. Já o JD veio do cursinho do Anglo. JD são as iniciais de Japonês Doido.

P-Como você começou a tocar Guitarra? Quem mais te influenciou?

R- Digamos que eu tocava violão clássico. Parei por um bom tempo. Foi por causa da falta de tempo. Quando entrei na faculdade (pensando que ia ser aquela maravilha) comecei a ter contato com partituras estrangeiras. Comecei no violão e terminei na guitarra.

A primeira influência foi David Gilmour. Entretanto não adquiri muito de seu estilo, pois estava muito no começo. Os outros ferros foram Ritchie Blackmore e Randy Rhodes.

P-Que tipo de música você curte? Fale um pouco sobre seu grupo.

R- Eu gosto mesmo de rock progressivo e hard-rock. Sobre o grupo a 1ª vez que eu subi num palco foi com o Cláudio Transa, Ozzy como voz e guitarra e a Sônia cantando. Foi no AMUPOLI de 87. Então Ronny e Rob nos convidaram para tocar. Formamos então uma bandinha, mais na base da brincadeira. A gente pensava em por "Pão The Law". Aí achamos que era muita zoeira. Deixamos "TheLaw". No decorrer de nossa vida musical nós fizemos 1 showzinho no coreto da Civil (muito atrapalhado pelo presidente do CEC no ano passado. Devido a principalmente ele ter prometido equipamento pra gente., como mesa de som, microfones, etc. O som chegaria bem cedo de manhã, e os equipamentos só chegaram na hora do almoço. Assim, a gente só tocou 4 músicas. Não julgo a culpa inteiramente dele, mas, afinal de contas ele devia saber que sempre acontecem atrasos nessas coisas).

P-Mudando um pouco de assunto, falemos do curso. O que você está achando dele?

R- Civil foi 1ª opção, mas não sei direito porque. Na verdade no vestibular eu não sabia o que queria. Escolhi civil por causa da família, pois meu pai fez Civil e um primo dele também. No final acabei gostando do curso (nota: wagner friza bem: apenas do curso) a

chando que eu não me adaptaria tão bem a muitos outros.

P-Qual seu passatempo nas aulas chatas e/ou vagas na Poli?

R- Apareço quase sempre no pebolim. Ou senão fico andando por aí sem fazer nada, espairocando. No 1º ano, quando era período integral, fui almoçar no Jack e tomei uma cerveja lá. Depois ainda fui no Rei das Batidas e terminei de calibrar o que faltava. Depois ainda entrei na aula de Cálculo Numérico (testemunhas dizem que tropei na professora). E finda a aula ainda fui perguntar dúvidas pra ela, com aquele bafo...

P-Que dicas você daria para os bios desse ano?

R- Eu diria para eles fazerem uma tremenda rebelião e abolir as matérias da Física e da Matemática.

P-Diga-me duas coisas que gosta e duas que detesta.

R- Coisas que detesto: professores sem didática nenhuma, rigorosos e que exigem nas provas muito mais que nas aulas (existem muitos aqui); e trânsito. As que gosto seriam música (clássica, hard-rock, progressivo, heavy-metal) e principalmente não fazer nada (nota do red: a famosa coadinha no saco).

P- Suas palavras finais.

R- Queria dizer que gostei da iniciativa de se fazer este tipo de artigo para o Politreco. Eu gostei muito de ser entrevistado. Para terminar: ROCK'N'ROLL DIE HARD!!!

entrevista concedida a Fantomas, do 3º ano naval.

METALLINFECTION

VOLTA SEMANA QUE VEM: COMO EM 88, DESTROY!!!

WOODY ALLEN - 5 (1976-1979)-

Grandes Cineastas

Em 1976, Woody aparece com um papel sério no filme 'Testa de Ferro por Acaso' (The Front), dirigido por Martin Ritt. 'The Front' é uma crítica séria ao Macartismo nos meios de comunicação norte-americano, nos anos 50. Woody é Howard Prince, cidadão apolítico que ajuda escritores 'fichados' na lista negra Marcata, expressão nefasta da paranóia anticomunista dos anos 50. O final é um apelo à sensibilidade e a trilha sonora divina.

No ano seguinte, Woody Allen escreve, dirige e ganha três Oscars (melhor filme, melhor direção, melhor roteiro) com 'Annie Hall' (Noivo Neurótico, Noiva Nervosa). Nessa obra quase perfeita Woody explora como ninguém a gama da problemática feminina, numa combinação de humor (de se chorar de rir) e drama, na forma de fina ironia. Woody é Alvy Singer, intelectual, escritor, Judeu, neurótico, urbanóide e cliente número um de um psicanalista. Diane Keaton (na

poca esposa de Woody) ganhou o Oscar de melhor atriz pela bonita, alegre, inteligente e cerebral Annie Hall. O filme é a história do romance entre Alvy e Annie, retrato da vida nos anos 70 que, após a morte do idealismo Flower Power e do feminismo dos 60 resolve encarar a realidade de um mundo sem regras para o relacionamento amoroso. Nos anos 70 foram tão bem retratados como Annie Hall, filme super inteligente, que dificilmente poderá agradar defensores do de vida Yuppie-reacionário dos anos 80.

Em 78, Woody escreve e dirige (sem atuar) 'Interiores' filme sério em que Woody tenta, sem muito sucesso repetir Ingmar Bergman com o profundo drama sobre o comportamento humano.

1979, para homenagear a grande cidade, Musa Inspiração, seus sonhos Woody nos traz o inesquecível 'Manhattan'. Não é um filme sobre Nova York, mas esta é o corpo e alma, tema e espírito deste filme que, ao som de Rhapsody in Blue de George Gershwin e fotografia em preto e branco, retratada de forma mais romântica que nunca, a vida na metrópole. É a obra prima de Allen onde se vê desde humor e ironia até dramas existenciais,

passando por deliciosas divagações sobre a natureza do amor e de como se pode perdê-lo ou fazer com que se torne eterno.

Para ilustrar o que considero a melhor comédia romântica de todos os tempos, aqui vão umas frases extraídas do roteiro original do filme (A fala é de Isaac Davis, escritor, personagem vivido por Woody Allen):

"Capítulo Um: Ele era tão...durão e romântico quanto a cidade que amava. Por trás daqueles seus óculos de aros escuros se recolhia a força sexual de um gato selvagem. Adorei isso...Nova York era a sua cidade, e sempre seria."

Semana que vem, o penúltimo dos artigos sobre WOODY ALLEN.

Rogério Rizzi - 2ª Elétrica

SOBRE A GREVE GERAL

No Politreco 169, todos nós podemos ver artigos atacando a GREVE GERAL. Como pessoas que estudam aqui na POLI, podem ter um mundo extremamente pequeno.

Os autores dos artigos são completamente cegos. Não enxergam um palmo diante do nariz.

Dizem que não houve Greve, que não foi geral e que todos trabalham normalmente.

Quem acompanhou o Jornal Nacional da Globo, verificou que 80% do noticiário foi relativo a greve. Porque a Globo ia Cobrir um acontecimento irrelevante?

Veja o Rio, Porto Alegre, ABC, Campinas, Norte e Nordeste. Estava tudo parado, o que não estava, funcionava precariamente.

A Greve foi um sucesso e foi o maior protesto que o trabalhador brasileiro já fez contra este modelo econômico.

Em Recife onde houve a participação foi total, o Prefeito é do P.F.L.

Isto mostra que realmente o movimento foi impulsionado pelos trabalhadores, que têm na Greve sua única arma.

Os problemas brasileiros não se resumem em alguns marajás. Claro que uma reforma administrativa é importante, mas a grandeza deste país e o que representa para o mundo nos leva a crer que o problema é muito maior.

O déficit público se deve principalmente ao excesso de títulos públicos que o Governo joga no mercado. Beneficiando aos donos do Capital que invés de criarem empregos e desenvolvimento, preferem continuar com essa visão arcaica sobre sociedade.

A dívida externa consome recursos que deveriam ser aplicados na Educação, Ecologia, Saúde e Desenvolvimento.

Toda essa conjuntura não é enfrentada pelo Governo Federal, que prefere arrochar o salário e criar demagogia como o plano Verão.

Contra tudo isto o povo brasileiro tem uma arma que cruza os braços e protestar.

Isto significa "baderna". Só visões alienadas e de natureza reacionárias podem confundir Greve com "quebra-quebra".

Na verdade a Greve Geral apresenta mais um estágio que vamos para chegar na democracia. Uma maturidade importante para o futuro da conjuntura brasileira.

Acho que as pessoas que escrevem o artigo contra a Greve, devem se informar melhor e aprofundar. Saber que, por exemplo, o Politreco é livre para qualquer artigo político inclusive os que se definem contra a greve.

JORGE (Civil)

REFUTANDO POSIÇÕES

Realmente estranho que um artigo sobre Greve Geral gere respostas tão indignadas no Politreco 169. Isso reflete apenas a "Patrulha Ideológica" de algumas pessoas que se dizem sensatas e partidárias "da Verdade". Agora, o que me deixa perplexo é a quantidade de argumentos falaciosos e meias-verdades (semeadas aos quatro ventos pelos mentores da ideologia dita oficial) utilizados dos pequenos guardiões da ordem na sua retórica. Seria mais acertado informar-se, refletir sobre o assunto e o que é mais importante, desfazer-se dos preconceitos de classe para poder formular conclusões mais convincentes.

Senão vejamos: uma pessoa que cursa a POLI tem uma "linha de pensamento" pré-determinada, comedida, padronizada e conservadora, para ser responsável e útil? Isso tolhe quaisquer idéias que sejam divergentes do Sr. Marcelo Dyran, que parece que acredita que seu pensamento é o justo. Para constar, registro aqui que o grande ABC, por exemplo, parou totalmente: indústrias, transporte, comércio. Se o paulistano não viu a greve no Jornal Nacional não quer dizer que não houve nada; cuidado com as conclusões unilaterais.

Quanto ao Plano Verão, de caráter recessivo (elevação das taxas de juros, ajustes salariais pela média, retração do meio circulante através da emissão de títulos da dívida pública), parece que as meias verdades ouvidas por aí são re-

petidas sem grande decoro. Para começar, não é a folha de pagamento dos funcionários públicos que aumenta o déficit público, motivando emissão descabida de moeda; é preciso sim, sapar a máquina do Estado de alguns marajás, concordo. Mas, se se atacar a política de subsídios diretos e incentivos fiscais duvidosos, mais a contenção do mercado especulativo, seria infrutífera qualquer medida de cunho monetarista (ao gosto do FMI) empregada pelo Sr. Maílson. Em tempo: os salários do funcionalismo representam menos de 2% do dinheiro pago (juros) aos investidores do open-market pelo tesouro. Informem-se.

Esta greve estava aí para protestar sobre isso tudo. Embora eu ache que pessoalmente o momento inadequado, é uma das poucas alternativas possíveis na atual conjuntura.

Greve é um recurso extremo mas não é "baderna". Baderna é o que faz o Sr. Sarney com a política do "deixa rolar". É o que faz o Sr. Caiado com sua organização Feudal. É que faz o Sr. Amato na mesa de Negociações da Fiesp. Baderna só existe na cabeça de alguns elementos que não aceitam os movimentos de posições contrárias à sua numa sociedade que pretende ser mais justa.

Por fim, "besteira" é a incapacidade de certas pessoas encarem o debate político como normal e necessário numa democracia.

Luís Renato

OPINIÃO

O ANALFABETO POLÍTICO

Éase admirar que um jovem que cursa a Escola Politécnica não tenha uma linha própria de pensamento e não queira perceber que atrás da saia da mamãe existe um mundo.

Existe um mundo, e este mundo não funcionou nos dias da última greve geral. A primeira percepção se dá quando sua própria rotina é afetada ao não conseguir entrar na USP (mesmo porque não tinha aula). ao ter que voltar à pé pra casa sem poder tomar guaraná no caminho e nem tirar dinheiro do banco. A outra parte da percepção começa quando a criança atinge um nível de maturidade em que passa a interpretar as notícias de jornal e as decisões do governo, ao invés de acreditar nesta imprensa manipuladora. Aí vem a idéia de congelamento de salários durante o auge dos preços pode matar muitos pobres de fome, além de dificultar o meu precioso acesso à cultura e à educação, e aí eu quero ser egoísta não abrir mão. Quem for menos cego, pode até lembrar que durante a última greve da usp, mais de um milhão de trabalhadores estavam em greve no Brasil, o que indica que o movimen-

to é consciente e que o governo está realmente podendo os direitos do povo, assim como a Educação Pública, que tem professores que já habitam favelas.

Como viver neste caos? Como cidadão eu tenho direito a carne, leite, pão e outros alimentos, que devem ter seus preços congelados como meu salário.

E tudo isto acaba em privatizações como se fossem medidas anti-inflacionárias; A medida mais simples desejada pelo povo contra a inflação é o rompimento de relações como o FMI, assim não precisamos mais de privatizações.

Como último recado gostaria de deixar claro que o fato de existirem várias linhas de pensamentos em nossa escola é algo muito saudável, pois promove a discussão. E ninguém pode acusar o caráter de um pensamento, desprezando-o, enquanto companheiros na classe estudantil. E quem é contra esta multiplicidade só pode ser chamado de fascista e ultrapassado.

OHARX



enquanto isso
numa prova de
VETORES...

FESTÃO DA PRODUÇÃO

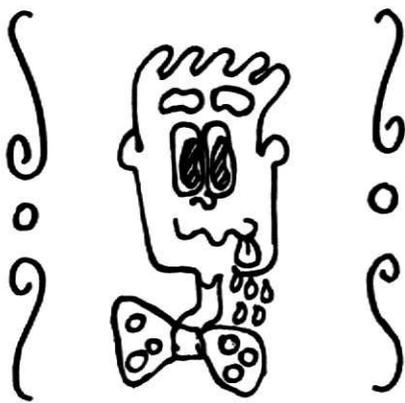
LOCAL: ITAPECÍRICA DA SERRA
DATA: 06/05/1968 (SABADO)

(ENTRADA: CHURRASCO (BUFFET HELEN)
MARACUJÁ (AMPAÇO DE PAULINO LEITE)
FESTA

PARTICIPACIONES ESPECIAIS:
NUTRIÇÃO SÃO CAMILO, ARQUITETURA MACHENZIE,
ENFERMAGEM USP, PROPAGANDA FIAM.

ORGANIZADOR:
CAEP

1º FESTÃO DA PRODUÇÃO



O DIA EM QUE O MUNDO ACABOU

É isso aí, gente! Do primeiro ao quinto ano da Engenharia de Produção se unem para dar uma verdadeiro Festão. Dentro deste início de trabalho do CAEP - centro Acadêmico de Engenharia de Produção - estava faltando uma festa como esta.

O local será o Recanto serra Dourada, em Itapeçirica da Serra, um local onde há, além de uma bela churrasqueira, uma piscina grande, campos de futebol, voley, basquete, minigolf, tênis e um salão de festa.

O responsável pelo churrasco será o Buffet Hellen que, para uma pequena referência, é responsável pelas festas da Rádio Jovem Pam e Cidade. O Buffet ofereceu, além dos serviços normais, uma festa com a animação do radialista Paulinho Leite com Karaokês, shows e muito som.

Para a coisa não ficar muito selvagem (muito homem), chamamos outras faculdades com mulheres: Nutrição São Camilo, Enfermagem USP, Propaganda Fiam, Arquitetura Machenzie, Nutrição USP.

Para não ter problemas com a volta, após a festa, conseguimos alojamento no local onde poderemos aproveitar também o dia seguinte, com café da manhã de verdade para todos.

Procurem os representantes do Caep: Renata (2º ano), Malzoni (4º ano) e Buda (5º ano).

"Era noite, o sol brilhava alto nas verdes matas do oceano, um moço bem velho, sentado em pé, viu com os olhos, uma pedra de pau. Contemplava de olhos fechados, a beleza da natureza.

Ao seu redor, do lado direito, um cego lia jornais sem letras de cabeça pa baixo escrito em inglês.

Atrás dele, um jacaré voava em grande velocidade.

Ronês adiante, um elefante descansava tranquilamente à sombra de um pé de couve.

À sua esquerda, um mundo dizia: - "O mundo é uma bola quadrada que gira em torno de si e navegando em um barco sem fundo nas ondas de um rio seco."

Era meia-noite, mais ou menos, o sol brilhava alto por entre as trevas as trevas de um rio claro.

E o mudo, sentado em pé numa pedra de pau dizia calado: - "Prefiro morrer mil vezes do que perder a vida."

Longe dali, bem perto, num bosque sem árvores, os passarinhos pastavam alegremente enquanto as vacas voavam de galho em galho.

MORAL: Os quatro profetas eram três Jacob e Jeremias.

Esta é mais uma produção da APA (Associação protetora dos Agropecuários).

BY GANSO



OREMOS

FRASES (não muito) FELIZES

"Espaço de espacial, espacialmente dita por Rui Botter, professor de transporte marítimo I.

"Esse vetor funciona de uma maneira especial. Ele funciona vetorialmente." - do prof. Soares, de Resistência dos materiais.

"Esse curso de eletromagnetismo é o de Física III. É um curso de Física elétrica inequívoca." - prof Kurak, de Física III.

"Essa dobradeira dobra e ...entorta qualquer material." técnico Alceu, do laboratório de Oficina Mecânica I.

"Você tem que olhar para a coisa e, sem alterar os dados e características físicas da coisa, olhar e dizer: essa é a coisa." - do Prof. Souza Neto, de Mecflu VIII.

Rogério - 3º Naval

SARÔ PRESS

Para quem não sabe, o Corinthiano André Gerschesztein (civil) foi conhecer Vila Belmiro e quase ficou por lá. Largou a família, a namorada e seguiu o conselho do Sr. Omarx, Ex. Presidente da Saropô: Foi fazer topografia na Vila Belmiro!

Tantos corinthianos fizeram o mesmo, que em um acordo de Omarx com o Ex. Diretor da Poli, Décio Zagottis (atual secretário nacional de ciência e tecnologia), criou-se a Poli-Cubatão. É lá que André, Presidente do Grêmio Politécnico em duas antigas oportunidades, faz sua portaria de TOPOI, e toma consciência da realidade indo com a torcida dissidente Topografia (Ex-corinthiano).

Parabéns, André: Você é um rapaz de Futuro!

Joaquim dos Santos



PANFLETO REVOLUCIONÁRIO 1 POR QUÊ GARFIELD É NÃO MISHA?

Politécnicos Acordem! Arrancai Vossos Adesivos, imagens e ícones de Garfield, este gato Burguês! Porco decadente Tigre de Papel imperialista facista capitalista Americano! Uni-Vos!

A escolha do proletariado camponês no caminho para verdadeiro Socialismo é Misha, o combatente operário. Vem vamos embora que esperar não é saber.

C.O.M.U.N.A.
(comando operário marxista unido nacional avançado).

Arnaldo - 3º Naval

POLITRECO

CHARLES BENGHA
A HISTÓRIA DA ANA GLÓRIA

Essa é a história mal contada
Da menina inocente,
Que de inocente não tinha nada.

Ela fazia colégio burguês,
Usava roupas Mr. Kitsch
Dançava e fazia escola de inglês.

Querida por que queria
(Um dia meteu na cabeça)
Na Poli fazer engenharia.

Fazia curso de teatro e mímica
Tinha um Santana prateado
E acabou entrando na Química.

De tão bonitinha que era
(nunca dado tinha)
Pensava em tudo como uma quimera

No meio de tantos gabotos gentis
Tripludava-os sem pena
Bancando a virgem de gestos vis.

Mas se alguém atrevido fosse
Ela se retraía em frescura,
Fazendo bico e cú-doce.

Mas a vingança um dia chegou:
Se apaixonou por um cara da Metal
Que não deu bola, nem se ligou.

Ela então caiu na real
Ficou na fossa, esquecida
No Santana escuro, deprê total.

Depois desbundou, largou mão
Faz Medicina, 5º ano,
Ela é minha mina, e eu, seu machão.

Charles Bengha

Esta história foi baseada em fatos reais. Os nomes são fictícios e foram trocados para preservar a identidade dos envolvidos. Qual quer semelhança terá sido... Cagada tua, ô meu*!!!

ESCLARECIMENTO AO BIXO

Este artigo foi feito em resposta ao escrito por um bixo sobre o dia 13 de maio, publicado no Politreco anterior.

Nós, todos os veteranos, imploramos encarecidamente para que vocês não nos batam no dia 13.

Sabe, todo aquele troço que vocês tomaram na matrícula, na aula inaugural e primeiras semanas foi dado apenas por causa da tradição da escola. Não foi nada pessoal e nem havia (acreditem!) prazer naqueles atos tão grotescos.

Agora, para esse dia 13 podemos deixar de lado as tesouras e barbeadores elétricos (eventuais facas também) juntarmos as bases para uma reunião pacífica.

Após o acordo poderemos passear todos juntos pelo campus cantando hinos de paz!

Por favor, não nos amedronte com novas ameaças.

UM VETERANO

"DUPA, A DUPLA DUCA"

Há seis meses nos encontramos-nos;
Há seis meses nos gostamos-nos;
Há seis meses nos curtimos-nos;
Há seis meses nos descobrimos-nos;
Há seis meses nos queremos-nos;
Há seis meses nos amamos-nos...
E isso é apenas o início ...

12.04.89

EDITANDO UM JORNAL DE PAREDE

Editar um jornal de parede não é fácil.

Se contamos anedotas, dizem que somos tolos.

Se não as contamos, somos sérios demais.

Se publicamos assuntos originais, falta-nos variedades.

Se incluímos assuntos de outros jornais, temos preguiça em escrever.

Se não incluímos colaboração de outros, não sabemos avaliar o talento alheio.

Se incluímos, o jornal está cheio de lixo.

Por fim, decerto dirão que este texto foi roubado...

FOI MESMO

BY Ganso Elétrica 1

BIXU REBEUDI

TEM UM BIXO DA MECÂNICA QUE SE RECUSA A TIRAR O BOMBO. NÓS VAMOS DEIXAR ISSO ASSIM? NÃO!!
OBS. se identifica por vender diguetes.

Veterano Vingador

RESPOSTA AO BIXO ATREVIDO:

Para o Politreco escreveu o bixo veado. Mas pelas suas palavras Percebe-se o quanto é tapado.

Os bixos já estão unidos Ótimo, assim fica mais fácil Para deixar-lhes os cúis feridos De tanto tomar nabo.

Esta coisa de resistência é tolhe Bixo é bixo por natureza Ao primeiro sinal de abordagem Dos veteranos logo correm.

Bixo: dia 13 de maio tá chegando Aproveitem bem o seu cabelo Pois a nossa paciência tá acabando Exigindo mudanças no seu visual.

Mais filha-da-putagem!!!
Mais animalização!!!
Vai ver tua mãe na zona,
A dar o CUZÃO!!

Pelo mesmo motivo citado pelo bixo; pela delicadeza do tema, peço para meu nome permanecer inógnito.

ANDROGYNUS - um veterano

A VOLTA DO CHINÊS

Vocês pensavam que eu tinha sumido? Morrido? Que nunca mais ouviram falar de mim? Pois olha eu aqui outra vez! O INCOMPARÁVEL, o fantástico, o magnífico! CHINÊS DA PRODUÇÃO! (agora no 2º ano) às Bixetes que ainda não me conhecem, apresento-me.

Minha fama vem dos belíssimos versos escritos por mim, para minha querida adorada Ana Luiza (2ª Química), de versos estes comentados em toda a POLI, e até fora dela, por seu conteúdo romântico e sincero. Infelizmente Ana Luiza agora é apenas uma boa amiga, com a qual passo horas e horas a conversar (ela não quer nada comigo e mesmo assim continuo insistindo). Porém é com intenção de esquecer este amor impossível (ela gosta de outro) que volto a escrever neste ilustre veículo de comunicação, com a esperança de entre as bixetes, encontrar uma nova MUSA inspiradora, alguém que traga um novo alento ao meu coração.

Estou escrevendo também porque a minha amiga Ana cristina pediu, ela está com saudades dos meus maravilhosos versos.

Assim para ela e para todas as BIXETES dedico este pequeno poema.

"No Azul dos sonhos, no esplendor dos anos
Moça e formosa como agora estás
Vais pela vida, acalentando enganos
Com a admiração que sua beleza nos trás

Deus te conserve assim! Na tua estrada

Nunca a tristeza deitará raiz
Pois, sendo bela, tu, serás amada.
E sendo amada, tu serás feliz"

Bixetes escrevam-me

Chinês Carente (2ª Produção)



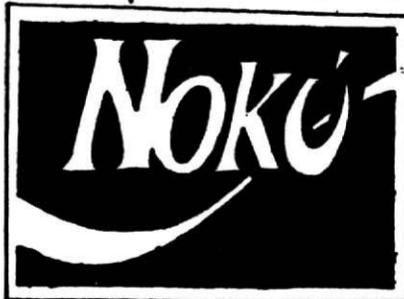
DOR DE AMOR



Eu estou aqui para me desculpar. Minha atuação foi tola e imatura impensada e incorreta. Apesar da proporção do acontecido ter sido muito menor do que você achou. Apesar de eu pensar no meu erro desde então. Apesar de eu esquecer tudo sobre os teus erros. Não a palmatória. Rabo entre as pernas. Mas não se esqueça apenas de uma coisa, Káytia: você é a coisa mais linda que já aconteceu em toda minha vida.

Arnaldo

após uma prova de cálculo, tome



STARCOS

SESSÃO TERROR

Nosso filme de terror hoje começa com o conhecidíssimo vampiro careca CARONEIRO saindo de seu caixão para mais uma noite à procura de sangue (e quem, sabe outras coisas também). Seu olhar profundo e penetrante busca uma vítima indefesa; seu faro o traz até a sala 27 do Biênio da Poli, coma voz rouca (pentelha) começa a agir e em poucos minutos já é possível notar um colega no fundo da classe (à direita) completamente dopado em um sono profundo (que tal apelidarmos de SONECA?). Com palavras que se repetem MACARONEIRO prossegue na sua alucinante e horrível busca da função perdida ($f(x)=x$; $f(x)=x$; $f(x)=x$; ...). Ao mesmo tempo, mais próximo à terrível e horripilante criatura, Clotilde atinge o êxtase da emoção: "Que campo de pouso enorme!" Clotilde é uma mosquinha que adora frequentar a sala 27 do Biênio quando o caroneiro ali se encontra. esse referido vampiro, com seu aeroporto de mosquito lustrado, é um prato cheio para todos artrópodes da classe dos insetos e da ordem dos dípteros.

Até que um dia, não se sabe ainda o porque, Clotilde perdeu sustentação e aterrizou em lugar inadequado: foi parar, com suas asas partidas dentro da boca de MaCaroneiro. E é por isso que ainda hoje MaCaroneiro quando fala parece ter um nuvem de moscas em sua boca.

Mas SACARONEIRO não se cansa enquanto não conseguir que todos entrem em estado alfa (+ conhecido como sono profundo) ele não terá um segundo de descanso. No entanto, o Zequinha (aquele gordo da 1ª carteira, quase na porta) está adorando.

A maior virtude de MaCaroneiro é a criatividade absurda da busca da função $f(x)=x$ (aliás tão criativo quanto a sessão terror). Realmente a solução tende a ser encontrada (esperamos que ocorra o mais rápido possível).
A aula acabou!!!



O Santos, em plena reabilitação no campeonato Paulista, mostra como é que se faz uma PORCARIA.

Pois o jovem inconsciente EDUARDO YASUO, Diretor do CEC, teve a coragem de desprezar o Projeto Tóquio 90 lançado pela SAROPÔ, para oferecer vagas para jogos daquela porcalhada que está fazendo seu 13º aniversário sem títulos.

YASUO: Estamos precisando de Esta glórias de 3º ano para reforçar as fundações da Vila Belmiro antes da final do campeonato.

Asdrubal Santos Jr.

...E então só havia sangue...

Depois da guerra caminho pelo campos desertos onde não há nada mais. Meus olhos estão cegos pela destruição nuclear. À minha volta estão corpos cremados. O cheiro é de carne humana queimada, pódre. Crianças chorando os pais mortos e esquartejados no chão. Não há savação desse holocausto. Corpos ainda queimam, aprendendo que a dolorosa morte é o custoso preço da guerra. As víceras de homens estão expostas aqui e ali, carne cheirando mal. Pedacos de carne humana, cérebros esmagados e espalhados pelo chão vermelho expalham cheiro de putrefação. O fedor e o fudum são insuportáveis até para os cadáveres expostos a chuva ácida. este é o futuro que nos espera, que eu já vejo com prazer e pena em minha mente visionária eu, o poeta absurdo do futuro sombrio. Ah... o sangue ... jorrando das veias estouradas, dos olhos furados e dos membros decepados. Sangue ... minha eterna divindade meu eterno ídolo de glória e inspiração.

NEFARIUS MEGIDDO, o sanguinolento visionário do Armagedon Apocalíptico.



OPUS NIGHT

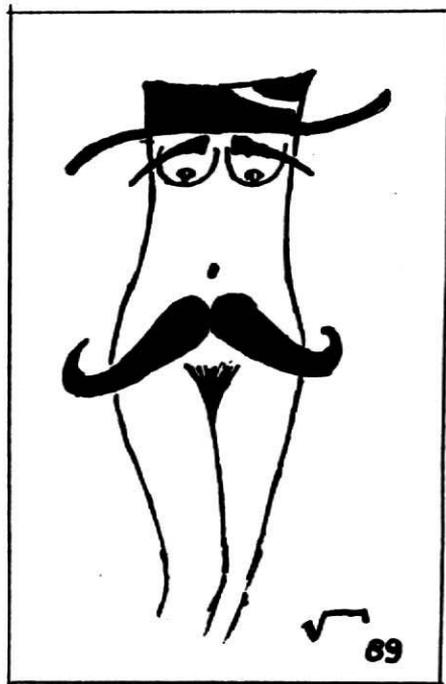
Vimos por meio desta anunciar o movimento do grupo social progressista "Opus Night". Fundado 12 horas após a Opus Dei, nosso movimento tem o intuito de conscientizar o povo da condição sub-humana que alguns de nossos filiados vivem.

Analisem os senhores se é possível viver assim; nossos simpatizantes não possuem: iates, Mercedes, casas no Guaruba, não conhecem a Europa e alguns passam até pela privação suprema de não terem frigar nos banheiros de suas casas.

Por isso estamos organizando uma passeata na Av. Paulista (ISSO É SÉRIO!) em data a ser combinada para reivindicar nossos direitos junto à Prefeitura Erundina. Se você quer se tornar um de nós, procure-nos! Toda quarta-feira, à tarde, há reuniões na sala 15, biênio.

Contamos com a participação de todos os camaradas da USP.

§ DIRETORIA §



SEÇÃO LUSITANA: - APA

(ASS. DOS PORTUGUESES ANÔMALOS)

Nesta como em qualquer outra seção de jornal tentaremos passar toda a nossa gama de conhecimentos ilimitados de 1 cultura milenar muito profunda e particular que foi a catalisadora de interessantes descobertas até hoje não explicadas satisfatoriamente.

Sabemos contudo que entre seus mais renováveis empreendimentos é chamado de BRAZIL, País situado no sado América do sul e cuja fertilidade milagrosa é devida à sua localização peculiar.

Nada mais nada menos, o 1º artigo introdutório se relaciona diretamente com o atual contexto brasileiro, expondo os fatos do ponto de vista lusitano, é lógico mostrando claramente tantas coisas que foram sendo introduzidas nesse país nem sempre de forma suave.

Dados mais remotos remontam ao ano de 1500 quando Cabral resolveu tomar um solzinho em Salvador, quando descobriu o que a Baiana tem; Não vale a pena dizer que ele acabou enriquecendo com a agência de Turismo e com Tráfico ilícito de mulheres para a Europa dá a fama dos brasileiros nas terras por detrás dos mares.

O desenrolar da ocupação foi exuberante, principalmente no litoral e nas margens da Raposa Tavares, onde foram erigidas as mais famosas igrejas do prazer; onde se reza ajoelhando, e em todas as posições e sentidos possíveis, independentemente da hora e do lugar.

E há quem diga que Deus é brasileiro na terra do carnaval. Nós da terra mãe Pátria sabemos muito bem que isso é uma grande inverdade, pois Deus só pode ser Lusitano, é claro, porém existem evidências de que o elemento em questão desfilou em plena SAPUCAÍ, em carnavais distantes.

Bem, digamos que a carne é fraca, porém não se deve dar ouvidos à boatos sem que haja fundamento, como há muito dizia o porta voz de um palácio do planalto na periferia do mundo.

Aos poucos sinto que estou chegando a um consenso de algo que deveria ser muito sério, mas que acaba virando uma zona, que como todosa zona tem seu lado emocionante e sacal. De uma forma nos despedimos querido leitor, mas antes acho que devemos agradecer aos bravos lusitanos que ao longo dos séculos com suas grandes idéias, ocuparam essa terra e fizeram das manhãs inesquecíveis caminhadas à padaria.

Ganso - Elétrica 1

semana · de · arte



EDITORIAL

Continuam montando a Comissão Geral da "Semana de Arte". Ela é constituída por uma Coordenação Geral e uma Coordenação de Área (formando aquilo que chamamos de Corpo Representativo)

A Coordenação Geral é formada por oito pessoas que se reúnem semanalmente para decidir assuntos como: Programação Geral, patrocínio, Eventos, etc.

A Coordenação de Área é formada por:

- Roberto M. Falco (debates)
- Glauco G. Ribeiro (a. plásticas)
- Flávio Kitahara (ar. visuais)
- Paulo J. Lentino (cinema)
- Marco A. S. Peres (música)
- André Znamensky (música)
- Arnaldo "Fantomas" Nobre (ling.1)
- Lara Mancuso (exp. corpor)
- Rogério Coelho (teatro)

Solicitamos que as pessoas interessadas em participar (de qualquer forma) seja com idéias, críticas (construtivas) procurem - nos no CEC ou no GRÊMIO e se inscreva (na sua área de preferência) na Comissão Geral (ou deixe sugestões na caixa de recados).

Para o evento, estamos contando com o apoio da Diretoria da Poli, do CODAC (que nos cedeu o Anfiteatro de Convenções e Congresso em período integral, a área da Praça do Relógio e o Anfiteatro Romano) e da E.C.A. (que nos cedeu a Anfiteatro com projetor 35 mm).

Vale lembrar que o evento com múltiplos eventos ocorrerão de 28 de agosto a 03 de Setembro com enfoque na Escola Politécnica, com participação de Universitário em geral.

José Alberto Orsi



FOTOGRAFIA

Como não podia deixar de ser, a FOTOGRAFIA também vai Roler na Semana de Arte, na categoria de Artes Visuais.

Podemos comparar a Semana de Arte à uma bela foto, capaz de sensibilizar não só ao filme, como à toda massa universitária. Vai ser massa, cara! Antes mesmo de sua realização, está com pique para revelar-se e fixar-se como o maior evento artístico - cultural - universitário dos últimos tempos.

Mas a competição deste quadro necessita de muito trabalho, de muitos elementos.

Então cara, não fique fora de foco. Venha posar nesta grande foto. Faça a sua imagem e receba o close que você merece! Se você ficou à margem da luz que tanto esperava para expor todo o seu talento e criatividade. Não fique subexposto. Não seja negativo, veja sua Universidade de outros ângulos, com outros olhos.

Participe deste EVENTO que promete ser o retrato fiel da Sociedade Universitária. Sem filtros e sem máscaras. Diafragma com abertura máxima Força.

Contatos no Grêmio Politécnico. Ai moçada, o lance é FOTOGRAFIA!!! Vamos deflorar esse filme VIR GEM!!!

Flávio (3ª Elétrica)

"As coisas das quais nos ocupamos, na FOTOGRAFIA, estão em constante desaparecimento, não dispomos de qualquer recurso capaz de fazê-las retornar.

Não podemos revelar e copiar uma lembrança".

Henri Cartier - Bresson



ESPAÇO RESERVADO PARA CRIATIVIDADE

SEMANA DE ARTE - CINEMA

Já foi definido o tema da mostra de cinema do projeto "semana de Arte". Procuramos exibir um filme que represente cada década, ou seja, o melhor de cada década.

Para isso, faremos uma pesquisa com o público que gosta de cinema como arte, não só como diversão. Pedimos portanto a todos os Politécnicos cinéfilos que deem a sua lista dos melhores filmes na caixa de sugestões do cineclubes que está na sala 16. Não precisa pôr o ano em que o filme foi feito, mas se souber, é melhor que faça, para nos facilitar.

Façam isso o quanto antes possível, pois o tempo é curto e queremos fazer uma seleção democrática. Se ninguém opinar, teremos que fazer essa seleção com nosso gosto particular.

Pretendemos também exibir alguns curtas - metragens de novos diretores brasileiros (como foi feito no cineclubes da "gv" no comecinho de abril), no início de cada sessão.

Mais informação sobre a semana de ARTE ou sobre o CINECLUBE da Poli nos próximos POLITRECOs.

Paulo José - 2ª Elétrica



CERVEJA

Hoje, início uma série de quatro artigos sobre essa maravilhosa bebida: A História da cerveja I e II, a cerveja no Brasil e Considerações gerais sobre a cerveja. A cerveja é tão antiga que ninguém sabe com exatidão quando começou a sua fabricação. Sumerianos, assírios, babilônios e outros povos do início da humanidade a conheciam desde 8 mil a.C. Nas ruínas de Ninive, foi encontrada uma tábua cuneiforme assíria, cujas inscrições sugerem que parte da carga da arca de Noé era de cerveja. Em escavações realizadas na Mesopotâmia, foram encontrados registros de fabricação de cerveja que datavam de séculos muito anteriores ao tempo de Abraão, onde ela era usada como moeda e câmbio, na medicina e em cerimônias religiosas. Os Assírios tinham essa bebida em tão alta conta que estabeleceram através do código de Hamurabi a primeira regulamentação sobre fabricação de cerveja. Nabucodonosor chegava ao requinte de afogar amantes indesejáveis

em tinas de cerveja. Mas para nenhum povo da antiguidade a cerveja foi tão importante como para os egípcios. Era oferecida aos mortos ilustres e as mulheres que a fabricavam tornavam-se sacerdotisas. O faraó Ramsés III estimava tanto essa bebida que sacrificava mais de 110 mil litros por ano aos deuses.

A expansão definitiva da cerveja se deu com o Império Romano. Júlio César, que não aceitava nada menos que taças de ouro para saborear a bebida, foi o introdutor da cerveja na Bretanha. Durante o Império Romano, uma legislação estabelecida por Diocleciano já distinguia as duas principais espécies: a escura e a cerveja clara.

Aproveito para lembrar que sou colecionador de latas de cerveja de todo o mundo e agradeço a quem puder me auxiliar a aumentar o meu acervo, que já conta com mais de 100 exemplares.

Um brinde aos bebedores.
por SMURE - Mecatrônica.



RECADOS P/ PAQUETE: VALEU, CARA!

